ANO 5 - NÚMERO 42 - MARÇO DE 2019

CEP DIGITAL

REVISTA DIGITAL DO CLUBE ESPORTIVO DA PENHA

ILHA ENCANTADA 2019

DESTAQUES > CARNAVAL 2019 > AULÃO BENEFICENTE > MUSEU AFRO BRASIL

Aproveite as condições especiais e adquira ainda hoje o Seu Título!

Um Clube de Campo no Coração da Penha!

Conheça o Clube! Poste um comentário solicitando uma Visita Guiada.

CEPENHA.COM.BR ☎ 2082.7244

BORGES CARNES BOX 03 CORTES ESPECIAIS QUALIDADE BOM PREÇO GARANTIDA Carnes Exóticas

BORGES CARNES Cortes Especiais Uma Boutique de Carnes para valorizar seu paladar

MERCADO MUNICIPAL DA PENHA - BOX 03

Av. Gabriela Mistral, 160 - Tel:. 2082-0522 / 2647-5948- (Ao lado do Terminal de ônibus)

4 Palavra do Presidente
5 Matéria de Capa - Ilha Encantada 2019
9 Roteiro Cultural - Museu Afro Brasil
10 Carnaval 2019
13 Aulão Beneficente
14 Relatório de Obras
15 Conselho Deliberativo
16 Leia e Reflita
17 Crônicas
18 Retratos do Cotidiano
19 Radar - Fotos de Associados
20 Agenda - Próximos Eventos
21 Túnel do Tempo - O Carnaval no Brasil

Expediente

CEP DIGITAL
Revista Digital do Clube Esportivo da Penha
Ano 5 - Número 42 - Março de 2019

Gestão
Afonso Celso Lenzi

Editor-Chefe
Adair Cortez

Editor-Assistente
Sebastião Pinto Braga

Periodicidade
Mensal

Mailing de Distribuição
10.000

Marketing
Luiz Fernando Mordenti
Alexandre Ribeiro Mourão

Publicidade
Larissa- 11 2082.7244
marketing@cepenha.com.br

Fotografia e Artes
Sebastião Pinto Braga
Larissa Dias

Redação e Contatos
Rua Capitão João Cesário, 354
Penha - SP (Portaria de Pedestres)
Rua Armando Cardoso Alves, 106
Penha - SP (Portaria de Veículos)
www.cepenha.com.br
cep@cepenha.com.br
facebook.com/cepenha
11 2082.7244

Editorial

Palavra do Presidente

Modernizar para Sobreviver aos Novos Tempos

Afonso Celso Lenzi
Presidente

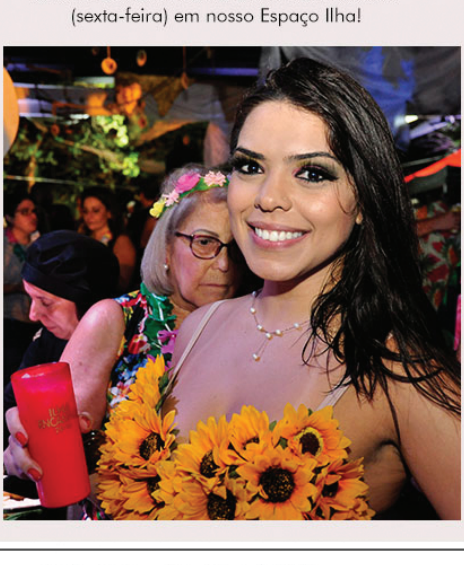
Nosso clube vem praticando ao longo de sua história a política de sempre investir em modernização e adequar suas instalações aos novos tempos e aos anseios dos associados.
Recentemente concluímos a reforma do Espaço Ilha, onde toda a estrutura foi revitalizada criando um ambiente moderno, bem ao gosto dos associados.
Os benefícios da reforma foram observados no evento que é tema de capa da edição deste mês, Ilha Encantada. Conseguimos realizar um evento que foi elogiado por todos que estiveram presentes, pois conseguimos somar uma ótima organização da festa com uma infraestrutura adequada.
Nossa secretaria foi totalmente reformada, oferecendo mais conforto aos associados e estamos concluindo a implantação da rede de Fibra Ótica em todo o nosso clube. Brevemente iremos implantar um moderno e eficiente sistema automatizado em nossas portarias.
Prosseguir com um plano de revitalização de todo o nosso clube é um desafio para as próximas administrações e acreditamos que os novos dirigentes terão a visão estratégica de manter o Cep sempre atual.

Contato:
afonsolenzi@cepenha.com.br

Matéria de Capa

ILHA ENCANTADA 2019

O evento aconteceu no dia 22 de Fevereiro (sexta-feira) em nosso Espaço Ilha!



DESCONTO DE ATÉ 55% NO VALOR DA JOIA Verão Vivo VÁLIDO ATÉ 31/03/19

Matéria de Capa

ILHA ENCANTADA 2019

Na opinião dos frequentadores habituais, a melhor Ilha Encantada de todos os tempos. A decoração com o tema Piratas do Caribe, caracterizou ainda mais o Espaço Ilha e as atrações tornaram a festa animadíssima do início ao final.

Matéria de Capa

ILHA ENCANTADA 2019

Mesa de frutas requintada, open bar e um ótimo serviço de buffet complementaram a perfeita organização. As pickups ficaram sob o comando do Dj Akeen e tivemos ainda a apresentação do Bloquinho e da Bateria da Acadêmicos do Tatuapé. Parabéns aos organizadores!

Patrocinadores Oficiais

Agradecemos aos nossos Patrocinadores Oficiais

Auto Shopping Cristal
Hikari
Wizard by Pearson
CVC Guilherme Cotching
Colégio Fereguetti
Ford Sorgeram
Clínica Fares completa e acessível
Pie Piton
Odontoclinic Penha
RR Security

Roteiro Cultural

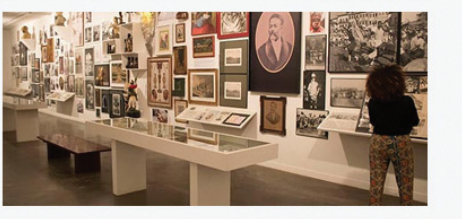
HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO:
Terça a Domingo
das 10h às 17h

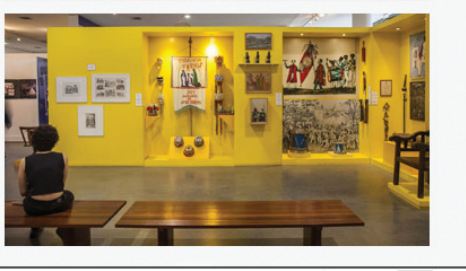
COMO CHEGAR:
Av. Pedro Álvares Cabral, s/n
Parque Ibirapuera – São Paulo
Próximo ao Portão 10

INGRESSOS:
Entrada Inteira: R$6,00
Meia Entrada: R$3,00
Gratuidade aos Sábados!

MUSEU AFRO BRASIL

O Museu Afro Brasil nasceu por iniciativa de Emanoel Araújo, artista plástico baiano, ex-curador da Pinacoteca do Estado de São Paulo e atual curador do museu. Ao longo de duas décadas, Emanoel Araújo realizou uma série de pesquisas, publicações e exposições relacionadas à herança histórica, cultural e artística do negro no Brasil. A partir da década de 1990, o artista plástico organizou importantes mostras sobre o tema, em diversas cidades do Brasil e em alguns países europeus, culminando com duas mega-exposições: Negro de Corpo e Alma, apresentada durante a "Mostra do Redescobrimento", em 2000, e Brazil: Body and Soul, no Museu Guggenheim de Nova Iorque, em 2001. Durante esse tempo, Emanoel Araújo também amealhou uma valiosa coleção particular, com mais de 5 mil obras referentes ao universo cultural afro-brasileiro.





Carnaval 2019

CARNAVAL 2019: DESFILE DE FANTASIAS

03 DE MARÇO

As fantasias continuam despertando nas crianças o desejo de, durante os dias de folia, transformarem-se em super heróis e personagens que admiram. Presença de pais, tios e avós, todos revivendo as boas lembranças de outros carnavais e passando para as novas gerações o gosto pelas marchinhas. O evento aconteceu no Espaço Nobre e além de muita animação a criançada pode curtir brinquedos infláveis, brindes, picolés e outras delícias.

Carnaval 2019

CARNAVAL 2019: BLOCO DO CEP

04 de Março

Muita animação e empolgação em nosso Galpão de Eventos com a concentração do Bloco do Cep. Devido à ameaça de chuva, o bloco não desfilou no circuito programado, o que não diminuiu o brilho da festa. O minitrio elétrico ficou estacionado e a excelente bateria fez evoluções com os participantes. Em nosso bloco registramos participantes de todas as idades, principalmente de famílias.

Carnaval 2019

CARNAVAL 2019: FOLIA DE PAIS E FILHOS

05 de Março

Encerramos nossa folia carnavalesca em alto estilo, com um evento que agradou os associados de todas as idades. Além dos brinquedos infláveis e guloseimas, bem ao gosto da criançada, tivemos ainda a apresentação de uma espetacular bateria de escola de samba que empolgou a todos. Parabéns ao Depto. Social e a todos os envolvidos na realização.

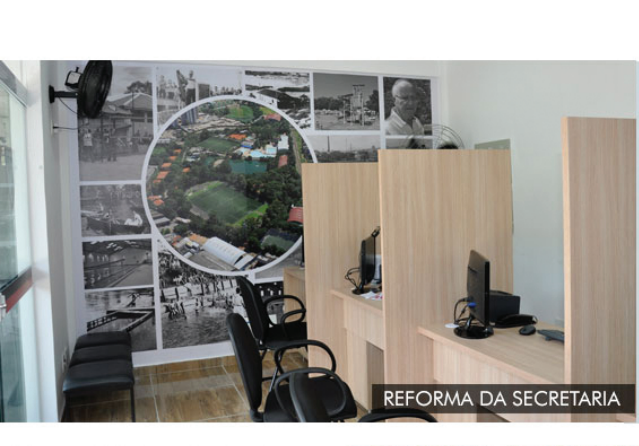
Aulão Beneficente

AULÃO BENEFICENTE

23 de Fevereiro

Aconteceu em nosso Galpão de Eventos mais um Aulão Beneficente do Programa Camila Jorge, com atividades para todas as idades. O programa objetiva fazer com que pessoas de todas as idades busquem uma melhor qualidade de vida através de exercícios e de uma vida saudável. Parabéns à Camila Jorge e a todos os participantes!

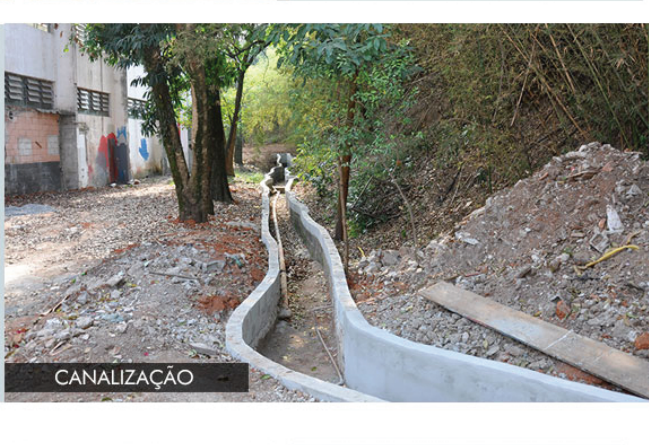
Relatório de Obras

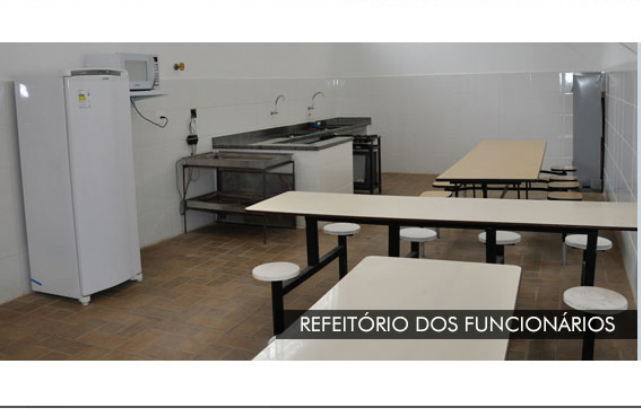


REFORMA CONCLUÍDA!

CRONOGRAMA DA OBRA			
ANÁLISE	PROJETO	EXECUÇÃO	CONCLUSÃO
OK	OK	OK	OK

CRONOGRAMA DA OBRA			
ANÁLISE	PROJETO	EXECUÇÃO	CONCLUSÃO
OK	OK	OK	





REFORMA CONCLUÍDA!

CRONOGRAMA DA OBRA			
ANÁLISE	PROJETO	EXECUÇÃO	CONCLUSÃO
OK	OK	OK	OK

Conselho Deliberativo

Prezados Conselheiros,

Agora no final de março chegaremos ao final de mais um verão, embora ainda teremos calor por mais um mês ou dois. Provavelmente nossa DA deverá estender o período de parque aquático aberto até o clima realmente esfriar quando então fecharemos para as manutenções necessárias.

Como todos sabem, o parque aquático é um grande atrativo para a frequência de sócios e com ele fechado somado a isso o inverno, temos aí um período difícil financeiramente para o clube e até para os concessionários.

O departamento social e o departamento de esportes estarão empenhados em criar atrativos neste período para mantermos a frequência de associados, como eventos sociais, campeonatos internos, etc.

Esperamos com o esforço de todos podermos continuar a proporcionar a todos os associados lazer, esporte, cultura e entretenimento fazendo do clube um ponto de encontro onde as pessoas se sentem bem em frequentar.

Forte abraço a todos.

João Batista Pereira
Vice - Presidente do Conselho Deliberativo

Renato Mordenti Filho
Presidente do Conselho Deliberativo

Para ler e refletir...

Todo Filho é Pai da Morte de seu Pai

Luiz Carlos Gonzaga
Diretor de Cultura do Cep

Há uma quebra na história familiar onde as idades se acumulam e se sobrepõem e a ordem natural não tem sentido: é quando o filho se torna pai de seu pai.
É quando o pai envelhece e começa a trotear como se estivesse dentro de uma névoa. Lento, devagar, impreciso.
É quando aquele pai que segurava com força nossa mão já não tem como se levantar sozinho. É quando aquele pai, outrora firme e instransponível, enfraquece de vez e demora o dobro da respiração para sair de seu lugar.
É quando aquele pai, que antigamente mandava e ordenava, hoje só suspira, só geme, só procura onde é a porta e onde é a janela - tudo é corredor, tudo é longe.
É quando aquele pai, antes disposto e trabalhador, fracassa ao tirar sua própria roupa e não lembrará de seus remédios.
E nós, como filhos, não faremos outra coisa senão trocar de papel e aceitar que somos responsáveis por aquela vida.
Aquela vida que nos gerou depende de nossa vida para morrer em paz.
Todo filho é pai da morte de seu pai.
Ou, quem sabe, a velhice do pai e da mãe seja curiosamente nossa última gravidez. Nosso último ensinamento. Fase para devolver os cuidados que nos foram confiados ao longo de décadas, de retribuir o amor com a amizade da escolta. E assim como mudamos a casa para atender nossos bebês, tapando tomadas e colocando cercadinhos, vamos alterar a rotina dos móveis para criar os nossos pais. Uma das primeiras transformações acontece no banheiro. Seremos pais de nossos pais na hora de pôr uma barra no box do chuveiro.
A barra é emblemática. A barra é simbólica. A barra é inaugurar um cotovelo das águas.
Porque o chuveiro, simples e refrescante, agora é um temporal para os pés idosos de nossos protetores. Não podemos abandoná-los em nenhum momento, inventaremos nossos braços nas paredes.
A casa de quem cuida dos pais tem braços dos filhos pelas paredes. Nossos braços estarão espalhados, sob a forma de corrimões.
Pois envelhecer é andar de mãos dadas com os objetos, envelhecer é subir escada mesmo sem degraus.
Seremos estranhos em nossa residência. Observaremos cada detalhe com pavor e desconhecimento, com dúvida e preocupação. Seremos arquitetos, decoradores, engenheiros frustrados. Como não previmos que os pais adoecem e precisariam da gente?!
Nos arrependeremos dos sofás, das estátuas e do acesso caracol, nos arrependeremos de cada obstáculo e tapete.
E feliz do filho que é pai de seu pai antes da morte, e triste do filho que aparece somente no enterro e não se despede um pouco por dia.
Meu amigo José Klein acompanhou o pai até seus derradeiros minutos. No hospital, a enfermeira fazia a manobra da cama para a maca, buscando repor os lençóis, quando Zé gritou de sua cadeira:

— *Deixa que eu ajudo!*

Reuniu suas forças e pegou pela primeira vez seu pai no colo. Colocou o rosto de seu pai contra seu peito. Ajeitou em seus ombros o pai consumido pelo câncer: pequeno, enrugado, frágil, tremendo.
Ficou segurando um bom tempo, um tempo equivalente à sua infância, um tempo equivalente à sua adolescência, um bom tempo, um tempo interminável.
Embalou o pai de um lado para o outro.
Aninhou o pai.
Acalmou o pai.
E apenas dizia, sussurrado:
— Estou aqui, estou aqui, pai!
O que um pai quer apenas ouvir no fim de sua vida é que seu filho está ali.

ANTES QUE O TEMPO APAGUE

Tributo à Solidão

Luiz Carlos Ladeia
Diretor de Cultura do Cep

Sei que muitos dirão que estou exagerando. Talvez seja verdade, mas nem por isso vou deixar de reclamar dessa situação. Em plena sexta-feira, logo depois da quarta-feira de cinzas, lá estava eu, tranquilo, sentado num banco da praça, à espera de alguns amigos para conversar. Passei toda a manhã vivendo essa expectativa e ela se estendeu até à tarde, sem que alguém aparecesse por ali. Afinal, era dia de trabalho, e na condição de aposentado, deixei esse detalhe como último argumento.
Eram tempos bons, afinal, quando sobrava futuro e o que tínhamos de passado era algo recente, que morava logo ali atrás. Nada que justificasse uma saudade, ainda que mínima. E bastava a presença de um dos nossos amigos e logo a praça enchia de gente. Não faltava alguém para cantar um samba, de preferência, um samba-enredo daqueles que o tamborim sorria, as caixas gargalhavam, enquanto o surdo e contra-surdo murmuravam, mostrando a cadência e a sisudez que exigiam silêncio dos apreciadores e a participação efetiva dos que tinham talento para o canto.
Como disse, fiquei toda a manhã e praticamente toda à tarde, na esperança de encontrar algum amigo para atualizarmos as conversas. O único que passou por lá, o fez com pressa, afinal precisava ir à agência bancária resolver alguns problemas. E aí vai um detalhe. Os mais jovens fazem tudo pela internet. Assim, dá para imaginar que estamos falando de gente que entrou e ultrapassou em muito a faixa do "enta", algo muito acima dos cinquenta.
Sem samba para cantar, nem para comentar, afinal estávamos ainda em tempo de discutirmos os resultados dos desfiles carnavalescos, preferi continuar ali, remoendo a solidão e procurando justificativas para todo aquele abandono. E, para ser sincero, nem precisei remoer muitos pensamentos para achar a tal justificativa: o tempo!
Um dia ouvi um amigo dizer que o tempo é máquina de fazer monstros. E ele se justificava dizendo que criaturas meigas, lindas, de aparência maravilhosa muitas vezes se transformavam em verdadeiras bruxas, daquelas que, mais do que voar em cima de vassouras, carregavam o amargor do negativismo, o odor da intolerância, o rancor, a amargura, e tantos outros adjetivos que justificavam morrer remoendo as suas dificuldades. Isso tudo, segundo esse meu amigo, era fruto da ação devastadora do tempo. Ele apenas não tinha justificativa para a existência daquelas pessoas que se tornam mais doces com o passar dos anos.
Sem fugir do assunto, achei a resposta para aquela situação. O tempo levou os amigos, a situação financeira carregou outros sob a justificativa de que o bairro tinha um custo mais alto para as suas condições financeiras; em outros, a pequena aposentadoria exigiu que continuassem trabalhando, e tem até aqueles que o comodismo deu lugar ao sofá e ao domínio da TV, todos culpados pela nossa praça agora deserta. Passam uns jovens, muitos dos quais descendentes dos nossos amigos, e eles não nos reconhecem. Nada do que imaginávamos representar tem qualquer importância para eles. Fomos pioneiros no bairro, lutamos pelas benfeitorias que eles usufruem, e agora, na hora de curtirmos o pouco que realizamos, temos apenas a indiferença. Mas nada disso importa.
O tempo matou os nossos dias na medida em que a lembrança foi ficando lenta. O número dos que partiram não para de crescer, e quando menos esperamos, a noite toma conta de tudo. A lâmpada da praça mostra-se encoberta pela poeira e libera uma luz amarga, nada que possa iluminar as lembranças que nos maltratam e nos envolvem nas brumas da solidão.

Luiz Carlos Ladeia é cronista, jornalista aposentado e autor dos livros "Troncos Soltos na Água", "A várzea que eu vi", "Os cristais de Magdalena Rios" e "Passos de Ontem" (Peça teatral publicada em livro, vencedora do Prêmio Literário Cidade do Recife).

RETRATOS DO COTIDIANO

Aplicativos de Transporte. Posso confiar?

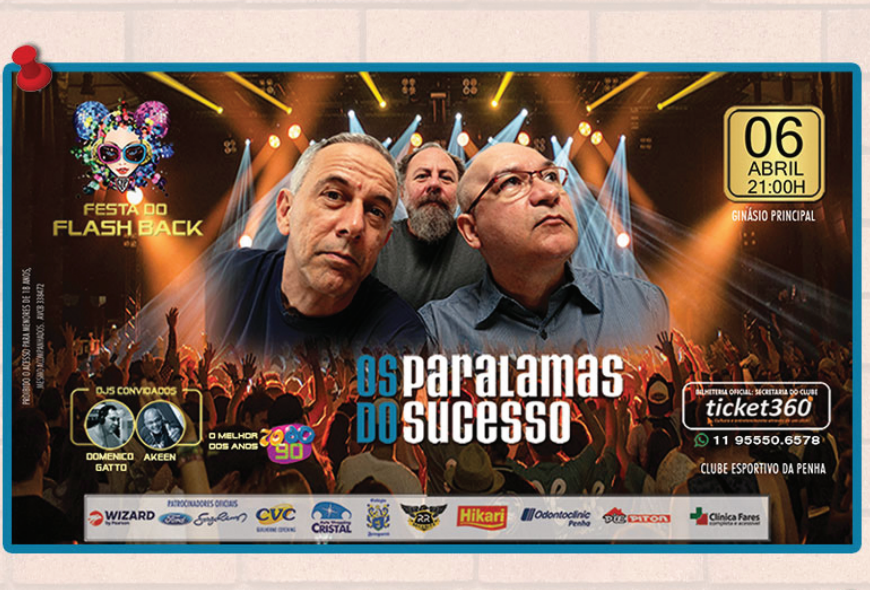
Carlos Eduardo

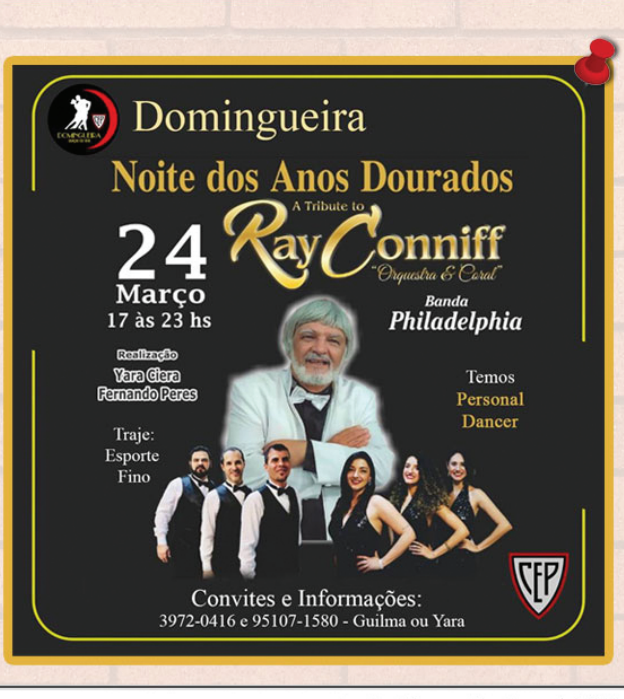
Em um momento tão difícil em nosso país, observamos muitas pessoas buscarem alternativas para aumentar a renda familiar, o desemprego ficou muito alto, e muitas pessoas acabaram vendo esse mercado como uma alternativa para levar dinheiro para casa. Às vezes o veículo não é nem do próprio condutor, ele pode ser alugado, ou emprestado, mesmo assim isso não é crítica, o brasileiro não mede esforços para manter a sua renda familiar. Nosso smartphone nos oferece uma série de possibilidades, e uma dessas são os aplicativos de transporte, que vem crescendo de uma maneira significativa.
O UBER funciona de uma maneira bem simples, nas cidades que a empresa opera, você pode solicitar uma viagem pelo aplicativo, ou computador com acesso à internet, os "motoristas parceiros" mais próximos, aceitam a corrida, em questão de minutos, eles chegam ao local indicado, o pagamento pode ser por cartão de crédito ou dinheiro que sempre é calculado após a corrida, depois, o motorista pode avaliar o usuário e vice-versa, assim fica uma referência atualizada sobre as pessoas.
Os motoristas passam por uma análise de antecedentes criminais, a nível municipal, estadual e federal, e precisam apresentar um seguro que ofereça cobertura também ao passageiro. O 99POP foi criado pela empresa 99 que já tinha o serviço de aplicativo para Taxi, e estendeu seu serviço para motoristas particulares para fazer uma concorrência ao UBER, o 99POP o critério para escolha do motorista é rígido também, e a tarifa é calculada por quilometragem, minuto da viagem e tarifa base da cidade.
E agora, quem não dispensa o bom taxi. O taxista é um profissional muito procurado por viajantes, pela facilidade e conforto no transporte, são muitas vezes chamados por conhecerem bem caminhos como o aeroporto ao hotel, pontos turísticos, dicas sobre a cidade, e muitas vezes é o único meio de transporte de uma cidade. Eles têm um grande conhecimento sobre a localidade e percorrem todos os cantos, eles podem levar os clientes para outras cidades e até outros estados. A tecnologia também abraça esses profissionais, podemos usar o 99 que oferece o serviço de taxi no aplicativo, muitas vezes, o valor do taxi está mais em conta que o valor do carro particular, sempre vale a pena dar uma olhada! Outro aplicativo também que podemos usar é o "Easy", com ele você consegue chamar um taxista em diversas cidades, com a mesma segurança dos outros aplicativos, você recebe as informações do motorista, avaliação, e o carro, e como os outros aplicativos, você também consegue ter uma estimativa do valor da corrida antes de embarcar. Um aplicativo que merece destaque também, é o chamado "Vá de Taxi" nele você consegue procurar em sua região taxistas que oferecem corridas com desconto, esse desconto pode chegar até 40%, muita vantagem nos tempos de hoje. Hoje em dia, quando discutimos tanto a mobilidade e congestionamentos, vivemos uma mudança tecnológica em nossas vidas, sabendo usar, e sempre, com os olhos de nossos governantes fiscalizando os motorista e as empresas, e proporcionando uma concorrência leal, Estado, motoristas e consumidor, todos ganham.

Radar

1 e 2- Domingo, 10/03/19, foi realizada a segunda edição de nossa Feira de Artesanato, com uma grande variedade de produtos;
3- Homenagem ao Dia Internacional da Mulher;
4- Começou no dia 09/03 o 19º Torneio de Duplas; **5-** Crianças no Parque Aquático, sábado dia 09/03.

Agenda - Próximos Eventos




Domingueira
Noite dos Anos Dourados
A Tribute to Ray Conniff Orquestra & Coral
24 Março 17 às 23 hs
Banda Philadelphia
Realização Yara Cieri Fernando Peres
Temos Personal Dancer
Traje: Esporte Fino
Convites e Informações: 3972-0416 e 95107-1580 - Guilma ou Yara

Túnel do Tempo

Carnaval na Europa

FOTO DE 2012

O CARNAVAL NO BRASIL

O carnaval chegou ao Brasil em meados do século XVII, sob influência das festas carnavalescas que aconteciam na Europa. Em alguns países, como a França, o carnaval acontecia em forma de desfiles urbanos, ou seja, os carnavalescos usavam máscaras e fantasias e saíam pelas ruas comemorando.
Certos personagens têm origem europeia, mas mesmo assim foram incorporados ao carnaval brasileiro como, por exemplo, rei momo, pierrô, colombina.
A partir desse período, os primeiros blocos carnavalescos, cordões e os famosos cortejos de automóveis foram criados, mas só se popularizaram no começo do século XX.